



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros
A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no semestre, faturamento de R\$ 137,289 milhões (R\$ 720,360 milhões em 2008).

Resultado do Semestre
A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 10,567 milhões (R\$ 110,539 milhões em 2008), representando rentabilidade de 22,20% sobre o Patrimônio Líquido.

Investimentos
Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Evento societário
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da empresa deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da sociedade, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros. Mais informações sobre esse evento constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Atlântica Companhia de Seguros está em sintonia com as melhores práticas, bem como com as normas, regulamentações e resoluções, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley
A Atlântica Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos
Durante o semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.
Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2009.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	66.380.118	1.493.047.944
Disponível	2.060	354.615
Caixa e bancos	2.060	354.615
Aplicações	63.112.658	997.445.432
Títulos de renda fixa	21.372.351	17.004.604
Quotas de fundos de investimentos	41.740.307	979.550.112
Outras aplicações	-	890.716
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.064.112	370.749.958
Prêmios a receber	-	339.371.611
Operações com seguradoras	-	30.908.710
Outros créditos operacionais	2.064.112	469.637
Títulos e créditos a receber	1.126.969	637.540
Créditos tributários e previdenciários	1.126.969	637.540
Despesas antecipadas	74.319	31.561
Despesas de comercialização diferidas	-	123.828.838
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.669.470	53.695.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.156.567	53.446.266
Aplicações	23.171.766	49.216.989
Títulos de renda fixa	23.171.766	19.020.370
Quotas de fundos de investimentos	-	30.196.619
Títulos e créditos a receber	1.984.801	4.229.277
Créditos tributários e previdenciários	50.588	3.188.082
Depósitos judiciais e fiscais	1.934.213	1.041.195
PERMANENTE	512.903	249.082
Investimentos	397.937	244.093
Outros investimentos	397.937	244.093
Imobilizado	74.577	1.401
Bens móveis	48.474	1.258
Outras imobilizações	33.834	261
Depreciações	(7.731)	(118)
Intangível	40.389	3.588
TOTAL	92.049.588	1.546.743.292

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	44.437.291	1.094.155.425
Contas a pagar	543.419	29.849.221
Obrigações a pagar	437.810	1.028.110
Impostos e encargos sociais a recolher	9.207	3.838
Impostos e contribuições	96.402	28.817.273
Débitos de operações com seguros e resseguros	118.852	64.381.068
Comissões e juros sobre prêmios emitidos	-	64.346.885
Outros débitos operacionais	118.852	34.183
Provisões técnicas de seguros e resseguros	43.775.020	999.925.136
Ramos elementares e vida em grupo	43.775.020	999.925.136
Provisão de prêmios não ganhos	-	746.774.690
Provisão de sinistros a liquidar	42.190.327	43.214.451
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	456.258	206.837.486
Outras provisões	1.128.435	3.098.509
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.228	14.856
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.228	14.856
Contas a pagar	18.228	14.856
Tributos diferidos	18.228	14.856
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.594.069	452.573.011
Capital social	325.380.000	213.000.000
Aumentos (redução) de capital em aprovação	(288.380.000)	112.380.000
Reservas de lucros	-	16.631.843
Ajustes com títulos e valores mobiliários	27.342	21.823
Lucros acumulados	10.566.727	110.539.345
TOTAL	92.049.588	1.546.743.292

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	137.289.321	720.360.034
Prêmios retidos	137.289.321	720.360.034
Variação das provisões técnicas	135.964.793	(51.171.345)
Prêmios ganhos	273.254.114	669.188.689
Sinistros retidos	221.430.338	425.199.318
Despesas de comercialização	42.493.181	129.239.080
Outras receitas (despesas) operacionais	1.643.679	(427.961)
Despesas administrativas	4.945.786	7.997.075
Despesas com tributos	3.992.356	15.218.726
Resultado financeiro	28.350.054	76.373.115
Resultado operacional	30.386.186	167.479.644
Resultado antes dos impostos	30.386.186	167.479.644
Imposto de renda	(12.381.726)	(41.865.500)
Contribuição social	(7.437.733)	(15.074.799)
Lucro líquido do semestre	10.566.727	110.539.345
Quantidade de ações	83.277.168	732.343.913
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	126,89	150,94

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguro	290.010.666	722.352.525
Recuperações de sinistros e comissões	501.778	2.106.968
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	16.612.526	36.149.680
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(284.072.591)	(514.013.250)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(838.026)	(314.469)
Pagamento de despesas e obrigações	(2.296.357)	(5.014.449)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(82)	(4.322)
Outros pagamentos operacionais	(621.700.597)	(14.337.074)
Recebimentos de juros e dividendos	6.548	25
Constituição de depósitos judiciais	(1.431.339)	(323.447)
Resgates de depósitos judiciais	694.695	150.328
Caixa gerado (consumido) pelas operações	(602.512.779)	226.752.515
Impostos e contribuições pagos	(21.031.700)	(53.738.722)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(65.905.946)	(645.121.870)
Vendas e resgates	1.134.270.962	341.253.889
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	444.820.537	(130.854.188)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) de capital	(288.380.000)	110.000.000
Pagamento de dividendos	(33.247.019)	(5.246.895)
Outros (Cisão de Reservas Legal/Estatutária)	(123.372.272)	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(444.999.291)	104.753.105
(Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	(178.754)	(26.101.083)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	180.814	26.455.698
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	2.060	354.615
(Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	(178.754)	(26.101.083)
Ativos livres no início do semestre	274.630.258	27.312.578
Ativos livres no final do semestre	20.738.187	239.886.212
Aumento (redução) nas aplicações financeiras - recursos livres	(253.892.071)	212.573.634

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	Capital social	Aumentos (redução) de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	33.000.000	180.000.000	612.536	1.206.512	17.192.795	12.131	-	232.023.974
Aumentos de capital:								
AGE/AGO de 31/03/2008	-	2.380.000	(612.536)	(9.849)	(1.757.615)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 793 de 14/04/2008	40.000.000	(40.000.000)	-	-	-	-	-	-
AGE de 28/04/2008	-	110.000.000	-	-	-	-	-	110.000.000
Portaria SUSEP nº 2932 de 16/05/2008	140.000.000	(140.000.000)	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	9.692	-	9.692
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	110.539.345	110.539.345
Saldos em 30 de junho de 2008	213.000.000	112.380.000	-	1.196.663	15.435.180	21.823	110.539.345	452.573.011
Saldos em 1º de janeiro de 2009	325.380.000	-	-	8.196.034	115.176.238	8.203	-	448.760.475
Redução de capital:								
AGE de 31/03/2009	-	(288.380.000)	-	(8.196.034)	(115.176.238)	-	-	(411.752.272)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	19.139	-	19.139
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	10.566.727	10.566.727
Saldos em 30 de junho de 2009	325.380.000	(288.380.000)	-	-	-	27.342	10.566.727	47.594.069

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

1. Contexto operacional
A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
Visando à integração operacional, com consequente ganho de escala e redução de custos, em março de 2009, foi realizada a cisão parcial de parcela do patrimônio da Seguradora à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, pelo montante de R\$ 411.752.272 conforme Assembleia realizada.
O acervo líquido contábil objeto da transação acima mencionada pode ser resumido como segue:

Ativo

Circulante	
Aplicações	991.806.880
Créditos de operações com seguros e resseguros	289.883.333
Despesas de comercialização diferidas	115.486.917
Realizável a longo prazo	
Aplicações	32.885.814
Total do Ativo	1.430.062.944

Passivo

Circulante	
Débitos de operações com seguros e resseguros	73.883.768
Provisões técnicas de seguros e resseguros	944.426.904
Total do Passivo	1.018.310.672

Acervo líquido contábil **411.752.272**

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (Nota 16 (c)). Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao

valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Investimentos
Apresentado pelo custo de aquisição, referente ao investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

(d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

(e) Intangível
Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)
Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de *impairment*, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.
Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(g) Passivo circulante

(i) Provisões técnicas
A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos.
A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 30 de junho de 2009 e 2008.
A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.
A provisão de sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.
O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP.
Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizado com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

(ii) Demais passivos
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos



estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros, de cosseguro e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	41.740.307	48,38	946.571.263	90,43
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	41.740.307	48,38	946.571.263	90,43
Títulos disponíveis para venda	44.544.117	51,62	36.915.690	3,53
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	44.544.117	51,62	36.024.974	3,44
Outras aplicações	-	-	890.716	0,09
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	63.175.468	6,04
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	-	-	63.175.468	6,04
	86.284.424	100,00	1.046.662.421	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

	1 a 30 dias ou sem vencimento				Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil			
Títulos para negociação	26.754.712	2.033.741	2.998.320	9.953.534	41.740.307	41.740.307	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.033.741	2.998.320	9.501.120	14.533.181	14.533.181	-
Letras do tesouro nacional	26.754.712	-	-	296.456	27.051.168	27.051.168	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	155.958	155.958	155.958	-
Títulos disponíveis para venda	-	12.040.999	9.331.352	23.171.766	44.544.117	44.498.547	45.570
Letras financeiras do tesouro	-	12.040.999	9.331.352	23.171.766	44.544.117	44.498.547	45.570
Total em 2009	26.754.712	14.074.740	12.329.672	33.125.300	86.284.424	86.238.854	45.570
Total em 2008	444.845.698	81.523.013	65.359.042	454.934.668	1.046.662.421	1.046.626.048	36.373

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 4.501.336 posição comprada (R\$ 86.708.716 posição vendida em 2008) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Créditos tributários e previdenciários

(a) Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 746.227 (R\$ 2.300 em 2008) e R\$ 380.742 (R\$ 635.240 em 2008), respectivamente.

(b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 34.803 (R\$ 11.504 em 2008) e R\$ 15.785 (R\$ 3.176.578 em 2008), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias. Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2009	2010	2011	2012
Previsão de realização - %	16,67	33,33	33,33	16,67

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 47.549 (R\$ 627.482 em 2008).

(c) Passivo exigível a longo prazo

Os tributos diferidos referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 11.392 (R\$ 9.285 em 2008), e R\$ 6.836 (R\$ 5.571 em 2008), respectivamente.

6. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
Equipamentos	10%	37.368	(3.776)	33.592	722
Móveis, máquinas e utensílios	10%	9.553	(360)	9.193	430
Veículos	20%	1.553	(123)	1.430	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	33.834	(3.472)	30.362	249
Saldo em 30 de junho de 2009		82.308	(7.731)	74.577	-
Saldo em 30 de junho de 2008		1.519	(118)	-	1.401

7. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	
				2009	2008
Software	20%	41.524	(1.135)	40.389	3.588
Saldo em 30 de junho de 2009		41.524	(1.135)	40.389	-
Saldo em 30 de junho de 2008		3.803	(215)	-	3.588

8. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Ativo/Passivo	Despesa
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	3.757	-
Valores a receber	(i)	
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	153.371	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	26.394	-
Outras despesas	(ii)	
Banco Bradesco S.A.	-	(3.000)
Em 2009	183.522	(3.000)
Em 2008	269.912.876	289.415.296

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2009				
DPVAT	1.128.435	42.190.327	456.258	-
	1.128.435	42.190.327	456.258	-
2008				
Automóvel/RCF	749.585.019	17.020.684	198.510.818	123.828.838
DPVAT	288.180	26.193.767	8.326.668	-
	749.873.199	43.214.451	206.837.486	123.828.838

10. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2009	2008
Títulos de renda fixa	65.546.237	806.776.209
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	-	293.148.927
	65.546.237	1.099.925.136

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 83.277.168 (732.343.913 em 2008) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada semestre, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 2.380.000, elevando-o de R\$ 213.000.000 para R\$ 215.380.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital – Reservas de doações e subvenções - R\$ 612.536; Reservas de lucros – reserva estatutária - R\$ 1.757.615; e parte do saldo da conta Reservas de lucros – reserva legal - R\$ 9.849, sem emissão de novas ações. Adicionalmente em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital de R\$ 110.000.000, elevando-o de R\$ 215.380.000 para R\$ 325.380.000, mediante a emissão de 213.209.587 ações ordinárias nominativas - escriturais. Estes atos societários foram aprovados pela SUSEP, em 24 de outubro de 2008, conforme Portaria nº 871.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou pela cisão parcial do patrimônio líquido da sociedade, com versão da parcela cindida à sua controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, reduzindo seu patrimônio em R\$ 411.752.272, sendo R\$ 288.380.000 do capital social, Reservas de lucros – reserva legal em R\$ 8.196.034 e Reservas de lucros - reserva estatutária em R\$ 115.176.238. Os atos societários encontram-se em fase de aprovação pela SUSEP.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	-	Diretor-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	-	Diretor Vice-Presidente Executivo
Ricardo Saad Afonso	-	Diretor Gerente
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	-	Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Saint'Clair Pereira Lima
Atuário-MIBA nº. 943

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Atlântica Companhia de Seguros

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Companhia de Seguros em 30 de junho de 2009 e 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

12. Principais ramos de atuação

	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
2009			
Automóvel/RCF	245.840.170	80,08	17,11
DPVAT	27.413.944	89,56	1,59
	273.254.114		
2008			
Automóvel/RCF	655.302.384	63,14	19,71
DPVAT	13.886.305	82,44	0,64
	669.188.689		

13. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Prêmios emitidos líquidos

	2009	2008
Prêmios cosseguros aceitos	109.185.434	706.338.900
Prêmios convênio DPVAT	28.103.887	14.021.134
	137.289.321	720.360.034

(b) Sinistros retidos

	2009	2008
Sinistros de cosseguros aceitos	203.172.626	386.020.739
Sinistros de consórcios e fundos	19.309.113	8.754.000
Salvados e ressarcimentos	(14.129.891)	(36.149.679)
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	13.078.490	66.574.258
	221.430.338	425.199.318

(c) Despesas de comercialização

	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos	27.962.171	151.227.961
Comissões sobre prêmios cancelados	(4.553.159)	(13.992.634)
Comissões sobre prêmios restituídos	(501.778)	(2.106.968)
Variação das despesas de comercialização diferidas	19.585.947	(5.889.279)
	42.493.181	129.239.080

(d) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2009	2008
Receita (despesa) com DPVAT	1.674.571	(406.472)
Outras despesas operacionais	(30.892)	(21.489)
	1.643.679	(427.961)

(e) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	-	1.884.514
Despesas com serviços de terceiros	177.926	2.156.863
Despesas com localização e funcionamento	711.667	2.592.179
Despesas com publicações	220.594	186.573
Despesas com donativos e contribuições	85.462	16.913
Despesas administrativas do convênio DPVAT	2.526.913	1.118.013
Despesas administrativas diversas	1.223.224	42.020
	4.945.786	7.997.075

(f) Despesas com tributos

	2009	2008
Despesas com PIS	497.111	2.082.392
Despesas com COFINS	3.059.130	12.814.715
Taxa de fiscalização	427.983	320.210
Outras despesas com tributos	8.132	1.409
	3.992.356	15.218.726

(g) Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	2009	2008
Receitas com títulos de renda fixa – privados	23.094.228	45.464.864
Receitas com títulos de renda fixa – públicos	2.017.111	1.775.578
Receitas com títulos de renda variável	6.548	25
Receitas com operações de seguros	7.235.086	34.517.900
Outras receitas financeiras	596.862	154.132
	32.949.835	81.912.499

(ii) Despesas financeiras

Despesas financeiras – seguros	(2.361.271)	(1.709.586)
Despesas com impostos e contribuições	(2.108.132)	(3.809.507)
Despesas com taxa de custódia	(11.938)	(10.192)
Outras		